

07 dez 2012 / 15:14

## Desemprego dos professores atinge máximo histórico!

### COM A FÚRIA DE DESPEDIR PROFESSORES, GOVERNO ATENTA GRAVEMENTE CONTRA ENSINO DE QUALIDADE

Os números divulgados pelo IEFP, sobre desemprego, confirmam o que a FENPROF denunciou: **o MEC, dirigido por Nuno Crato, concretizou o maior despedimento coletivo já verificado em Portugal** e, na sequência desse seu ato, já são mais de 20.000 os professores inscritos nos centros de emprego. Mas se tivermos em conta que cerca de 31.600 docentes, no final desta primeira semana de dezembro, continuam por colocar na "Reserva de Recrutamento", conclui-se que o problema é ainda mais grave do que os números oficiais deixam perceber, pois há mais 11.000 que nem sequer constam das estatísticas oficiais do desemprego.

**Há responsáveis por esta situação:** o governo português e a maioria PSD/CDS que o apoia, sendo esses os protagonistas de uma destruição massiva de postos de trabalho nas escolas, com a agravante de as consequências dessa sua ação nefasta se repercutirem negativamente nas condições de organização e funcionamento das escolas, na sua obrigação de apoiar devidamente os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e na qualidade do ensino.

Nuno Crato e a sua equipa são quem, no terreno, sem atender a preocupações e contributos seja de quem for, aplicam as medidas que estão a destruir empregos e, aos poucos, a dismantlar a Escola Pública, tal como a Constituição da República a consagra.

#### Agravamento em 2013

Acresce que, para 2013, o governo pretende agravar ainda mais o impacto de algumas medidas, nomeadamente, através do seu alargamento (mais mega-agrupamentos e contratos de autonomia) e aprofundamento (novas alterações nos currículos), bem como através da aprovação de outras, cujo impacto ainda se desconhece, mas que farão parte do anunciado corte de 4.000 Milhões de euros nas funções sociais do Estado que, de acordo com o Primeiro-ministro, atingirá de forma mais relevante o setor da Educação. Quaisquer que sejam as medidas, o objetivo do governo continuará a ser apenas um: **retirar professores às escolas!**

Professores contratados e dos quadros estão na mira de Nuno Crato, entre outros governantes, que atentam, sem regras, sem princípios e sem vergonha, contra o futuro de Portugal. **Tais governantes devem, por isso, ser demitidos!**